

Governo abre edital para construir Parque do Moinho

Obra tem custo estimado em R\$ 41,3 milhões; propostas chegam até 19/11

Da Redação

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) publicou edital para contratar a empresa que implantará o Parque do Moinho, em Campos Elíseos, na região central de São Paulo. O contrato tem valor de referência de R\$ 41,3 milhões e vigência de 24 meses a partir da assinatura. As empresas interessadas devem entregar os envelopes com as propostas em 19 de novembro.

O espaço público terá 61,3 mil metros quadrados e ocupará a área da antiga Favela do Moinho. Segundo o governo estadual, 851 famílias que viviam na comunidade foram reassentadas. O terreno pertencia à União e foi cedido ao Estado em julho de 2026 para a implantação do parque após o processo de transferência dos moradores.

A licitação será realizada em modo de disputa fechada. O edital foi publicado pela

CDHU na sexta-feira (23), e a íntegra do documento está disponível no site da companhia, com as condições de participação e as informações sobre a apresentação das propostas. O orçamento divulgado é uma referência para a contratação oficial.

Desenvolvido pelas equipes da CDHU, o projeto prevê execução em etapas. A primeira inclui cercamento do terreno, quadras poliesportivas, de basquete e de esportes de areia, parque infantil e academia ao ar livre. Também estão previstos sanitários, bebedouros e pistas para skate, bicicleta e caminhada.

A estrutura inicial contempla ainda espaços culturais e educativos destinados a oficinas e cursos ambientais. Em uma fase de consolidação, a proposta inclui horta urbana, viveiro de espécies nativas e pátio de compostagem. A implantação total dos equipamentos será distribuída conforme as etapas previstas



Localizado em Campos Elíseos, na região central da capital, o empreendimento contará com 61,3 mil m² de área

para o empreendimento.

O planejamento reúne quatro eixos: cultural e educativo, ecológico, esportivo e recreativo, além de serviços. Estão previstos caminhos para pedestres e ciclistas, áreas de permanência, mobiliário urbano, iluminação pública e paisagismo. Segundo o Estado, a proposta busca ampliar os espaços de lazer e convivência na região.

O terreno fica entre as faixas operacionais das linhas 7-Rubi, 8-Diamante e 11-Coral do sistema ferroviário metropolitano, em uma área atravessada pelo Viaduto Engenheiro Orlando Murgel. O governo afirma que a localização foi considerada no projeto por reunir moradores

e pessoas que circulam pelo centro para trabalhar, estudar ou acessar serviços.

Após a implantação do parque, está prevista uma nova estação de trem em terreno vizinho, com integração entre modais de transporte. A área destinada a essa etapa envolve imóveis da Ceagesp e de particulares, que estão em processo de transferência para o Estado. A estação integra o planejamento mais amplo para a região central.

O parque será construído em quatro áreas distintas. A maior corresponde ao espaço anteriormente ocupado pela favela. Outra pertence à Ceagesp e está em processo de desapropriação pela CDHU, com autorização para traba-

lhos iniciais. Os dois imóveis restantes são particulares e também passam por desapropriação, com depósito inicial em juízo e autorização para intervenções preliminares.

A recuperação ambiental é outro objetivo informado pelo governo. A proposta prevê ampliar a vegetação e a permeabilidade do solo em uma região com poucos espaços verdes. No desenvolvimento do projeto, as equipes avaliaram topografia, drenagem, vegetação existente e a relação do terreno com o entorno, para definir a distribuição dos equipamentos e das áreas de circulação. A publicação do edital definitivo precede a escolha da empresa e assinatura do novo contrato.

São Paulo muda serviços durante feriado de Finados

Da Redação

Serviços municipais da cidade de São Paulo terão mudanças entre 30 de outubro e 2 de novembro, período que reúne o ponto facultativo do Dia do Servidor Público e o feriado de Finados. Parques e CEUs estarão abertos, enquanto unidades de emprego e parte dos equipamentos culturais terão atendimento suspenso ou horários específicos.

Os 63 Centros Educacionais Unificados funcionarão das 8h às 18h na sexta-feira (30) e na segunda-feira (2). As unidades também terão atividades culturais, esportivas e de lazer, com programação que inclui peças, saraus, apresentações musicais, palestras e oficinas.

Os parques municipais

manterão os horários habituais, disponíveis no portal da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. A Umapaz e os viveiros municipais não terão expediente. Os planetários estarão fechados na sexta, mas abrirão na segunda: o do Carmo terá sessão às 14h; em Parelheiros, haverá sessões às 13h30 e às 15h.

O atendimento presencial do Cate, da Ade Sampa e das Casas de Agricultura Ecológica ficará suspenso. Os serviços digitais do Portal Cate continuarão disponíveis ao público. A Rede Teia terá funcionamento alterado, e feiras, shoppings e quiosques do Mãos e Mentes Paulistanas poderão adotar horários diferenciados. As atividades do Programa Operação Trabalho na cidade seguirão cronograma próprio,



Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista mantém horários

a ser consultado pelos beneficiários do programa.

ÁREA CULTURAL

Na setor de cultura, as áreas comuns da Biblioteca Mário de Andrade abrirão

das 9h às 18h durante todo o período, mas as coleções permanecerão fechadas. As bibliotecas de bairro funcionarão apenas no sábado (31). Bosques e pontos de leitura abrirão no sábado e no

domingo (1º), e fecham na sexta e na segunda.

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

O Arquivo Histórico Municipal e as escolas municipais de formação artística ficarão fechados. O Centro Cultural Olido abrirá das 10h às 21h30, e o Teatro Flávio Império, das 10h às 21h, nos quatro dias. A Cripta Imperial funcionará das 9h às 17h. Os teatros do Centro Cultural São Paulo fecharão somente na segunda. As casas de cultura listadas pela Prefeitura abrirão de sexta a domingo e fecharão no dia 2.

O Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso também permanecerá aberto durante todo o feriado. O Beco do Pinto, conhecido como Beco do Colégio, funcionará das 9h às 17h.